

# CFF cria o Plano Nacional de Assistência Farmacêutica

Pela estagiária de Jornalismo  
Deborah Souza.

O Conselho Federal de Farmácia (CFF), através de seu Grupo de Trabalho, composto pelas Comissões de Farmácia (Comfar), de Fiscalização (Cofisc) e de Legislação (Comleg), está criando o Plano Nacional de Assistência Farmacêutica (Planaf), no qual prevê a elaboração de Programas Regionais de Assistência Farmacêutica (Prorafs), em 2008 e 2009, pelos 24 Conselhos Regionais de Farmácia.

O objetivo do Plano, que será lançado, durante a Reunião Geral do CFF e Conselhos Regionais de Farmácia, nos dias 26 e 27 de março, em Brasília, é aprimorar a assistência farmacêutica, no Brasil, promovendo o acesso e o uso racional dos medicamentos. O Planaf foi anunciado pelo Vice-presidente do CFF e Presidente da Comfar, Amilson Álvares.

Para Álvares, a assistência farmacêutica, no Brasil, necessita de medidas para alcançar um alinhamento geral e aprimoramento contínuo. Ele destacou que a assistência farmacêutica contribui para reduzir problemas relacionados ao uso irracional de medicamento, que, hoje, é preocupante, no País.



Anualmente, mil brasileiros morrem por intoxicação, entre 335.774 intoxicados. De acordo com dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox), entre os agentes geradores de intoxicação, o medicamento é a causa de cerca de 103 mil casos, por ano, representando 29% das intoxicações. “Este fato, além de levar milhares de pessoas à morte, onera o sistema de saúde”, argumenta o Vice-presidente do CFF.

No Plano Nacional de Assistência Farmacêutica, serão adotadas metas individuais para cada CRF, tomando como base os Programas Regionais de Assistência Farmacêutica, os quais deverão atender às diretrizes propostas pelo Planaf. Os CRFs terão que cumprir metas, nas áreas de fiscalização e capacitação profissional, para o crescimento e organização dos Conselhos Regionais e para ações de responsabilidade social. O Planaf prevê o acompanhamento e auditorias, nos Regionais, pela Comissão de Fiscalização do CFF e da Comfar.

As regras do Planaf serão apresentadas, no dia do lançamento, pela Cofisc. Cada Regional deverá apresentar o seu Proraf, para 2008, enfatizando a qualidade na assistência farmacêutica. Os Programas serão avaliados pelas Comissões de Trabalho do CFF, para certificar se estarão seguindo as metas, ou se precisarão de adaptações.

**META** - Hoje, a situação da fiscalização farmacêutica é heterogênea entre as regiões brasileiras. O motivo das desigualdades são as diferenças culturais e econômicas existentes entre elas, segundo explicação de Álvares. “Não há periodicidade na visita de fiscais aos



Vice-presidente do CFF, Amilson Álvares, coordena a criação do Programa

estabelecimentos e, além disso, há que se considerar que existem Conselhos mais desenvolvidos que outros”, continuou o Vice-presidente.

Segundo ele, “no ato fiscalizador, o fiscal vai à farmácia com um roteiro, para verificar a presença do farmacêutico, a qualidade do seu serviço, a higiene local, a validade dos medicamentos, com um foco exclusivo nos serviços prestados pelo farmacêutico, na farmácia”.

Dentro do Planaf, está inserida a campanha para o setor de fiscalização, como uma meta, que pretende implementar as ações fiscais do serviço público, com o objetivo de garantir efetiva assistência farmacêutica. Com o novo plano, a fiscalização deverá fazer da ficha de avaliação do exercício profissional uma ferramenta indispensável ao acompanhamento das ações de fiscalização.

**ESTRATÉGIA** - Para o Plano Nacional de Assistência Farmacêutica ser bem sucedido, em todas as localidades, as Comissões de Trabalho do CFF decidiram dividir

o País em duas grandes regiões, para a avaliação ser mais uniforme, na classificação dos Regionais que mais desenvolverem os programas nas ações que atendem ao Planaf - a região (1) Sul/Sudeste/Centro-Oeste - e a região (2) Norte/Nordeste.

Até o lançamento do Planaf, as Comissões irão elaborar as normas para avaliar o desenvolvimento de cada CRF. O percentual de crescimento será baseado nos dois anos anteriores à instituição do Plano. No Planaf de 2008, O CFF e as suas Comissões irão acompanhar o desempenho de cada Regional, até novembro.

Em dezembro de 2008, os programas dos CRFs serão avaliados. A classificação dos melhores Prorafs será divulgada, anualmente, na solenidade de comemoração ao Dia do Farmacêutico, realizada pelo CFF, em Brasília.

CFF - O Vice-presidente do Conselho Federal de Farmácia, Amilson Álvares, vislumbra um resultado positivo para o Plano Nacional de Assistência Farmacêutica. Para ele, a qualidade do serviço farmacêutico vai melhorar, em todas as regiões do Brasil.

“A nossa meta é fazer com que a maioria dos Regionais evolua em assistência farmacêutica, em fiscalização, como em todos os setores administrativos dos Regionais, já que o sucesso dos CRFs depende dos setores administrativos da entidade, e que têm ficado aquém da real necessidade do exigido pelas Resoluções do CFF e pela necessidade e carência da população brasileira de uma melhor assistência farmacêutica, como preconiza a Lei”, enfatizou Amilson Álvares.